

Revelando São Paulo XI

Festival de Cultura Paulista Tradicional

Governo do Estado de São Paulo

Secretaria de Estado da Cultura

Abaçaí cultura & Arte

JUSTIFICATIVA PL 0587/07

O Programa Revelando São Paulo – Festival Paulista de Cultura Tradicional, realizado anualmente na capital de São Paulo, tornou-se o grande momento de encontro de artesãos, culinharistas e grupos tradicionais de nossa cultura, possibilitando ao público paulista e paulistano em especial o reencontro com sua história, criando elos entre o passado, o presente e o futuro.

Com o objetivo de promover a valorização e difusão da cultura paulista tradicional, foi adotado em 1997 pela Secretaria de Estado da Cultura como o principal instrumento de ação para este segmento de produção cultural.

Sua concepção teve (e tem) por base a trajetória de pesquisas e ações empreendidas pela Abacaí Cultura e Arte ao longo dos últimos 30 anos em nosso estado. Seus resultados são palpáveis quando analisados pelo viés da economia solidária, e surpreendentes quando o foco se dá pelo viés dos valores, do “intangível”.

Ao longo dos 11 anos de sua existência, o mesmo se consolidou enquanto programa amplamente reconhecido em todo o estado, seja pelos Dirigentes de Cultura, Prefeitos, artistas, artesãos e cidadãos compartilhantes, e referendado fora dos limites de nosso estado por diversas organizações, e até mesmo pela UNESCO.

No decorrer de suas edições surgiu a demanda por versões regionalizadas- caso do Revelando São Paulo –Vale do Paraíba, realizado há 6 anos em parceria com a Fundação Cultural Cassiano Ricardo, em São José dos Campos, e do revelando São Paulo - Vale do Ribeira, com a prefeitura do Município de Iguape, há 4 anos.

O evento, voltado tão somente para a salvaguarda do *patrimônio imaterial da cultura*, como recomendado pela UNESCO em vários de seus documentos, é realizado pela Secretaria de Estado da Cultural, em parceria com a Abaçai Cultura e Arte, contando sempre com igual parceria dos municípios participantes, estes incumbidos dos traslados de seus grupos folclóricos, artesãos e culinaristas. Na contra partida os recursos auferidos por artesãos e culinaristas, refluem com os mesmos para seus municípios.

É também um exemplo de uma efetiva e eficaz **Política Pública de Cultura**, transformando-se em uma ação programática através da identificação, mapeamento, formação e difusão da cultura popular em nosso Estado e da interlocução entre os municípios, seus dirigentes de cultura, artistas populares, grupos rituais/ tradicionais, artesãos, culinaristas e outros representantes do nosso Estado.

Entre seus *objetivos* principais estão:

- Apresentar e vivenciar com o público em geral um grande painel da nossa cultura tradicional paulista.
- Estimular a pesquisa e divulgação de nossas manifestações tradicionais junto a artistas, pesquisadores, comunidade acadêmica, etc.
- Estabelecer intercâmbio entre artesãos, culinaristas, grupos rituais/ tradicionais de todo o Estado.
- Divulgar o calendário de festas tradicionais de São Paulo e peculiaridades das culturas regionais descortinando possibilidades turísticas.
- Oferecer, através do Projeto Escola, aos alunos das redes de ensino público e particular uma forma de aprendizado e lazer estimulado através da cultura tradicional.

No período de realização do **Revelando São Paulo** na capital podemos ressaltar:

- Participação de 180 municípios;
- 140 estandes de artesanato e 70 estandes de culinária;
- 170 animais (entre tropas de mulas, cavalos, touros e búfalos);
- 12 carros de bois;
- 30 grupos no Festival da Amizade, 18 orquestras de violas, 40 congadas e moçambiques, 50 duplas de violeiros, 15 grupos de catira, 15 grupos de dança de

São Gonçalo e Santa Cruz;

- 12 grupos de boneções e cabeções, 40 folias de reis.
- Passam pelo Revelando São Paulo, um público visitante de mais de **um milhão e meio de pessoas**, que congraçam, sociabilizam, conhecem e usufruem da Cultura Paulista Tradicional.

Acolhido, desde a sua 2ª edição, no **Parque da Água Branca**, busca sempre uma intervenção em todo o parque, respeitando as funções próprias de cada espaço para dinamizar a circulação do público afluyente.

Na grande arena do parque é montado um grande palco coberto (150 m²) no qual acontecem as apresentações dos grupos de danças folclóricas, das comunidades de imigrantes e grupos folclóricos de São Paulo. Ali também acontecem as manobras com animais e carros de bois, as corridas da Cavalhadas, os desfiles de romarias e bandas marciais.

Outros espaços do parque abrigam instalações, atividades variadas de fruição e entretenimento, estandes de arte popular, artesanato e culinária, agrupados por atividades e triadas, a priori, para se garantir a qualidade e o ambiente característico e diferenciado.

Como resultado de anos de dedicação e pesquisas empreitadas pela Abaçai cultura e Arte, o Revelando São Paulo ensejou a criação e publicação do **Mapa da Cultura Paulista Tradicional**, indicador das expressões vivas e funcionais de nossa cultura popular tradicional, sendo o único registro efetivo de mapeamento no Brasil, revelando o universo de nossa identidade e da enorme riqueza e diversidade das manifestações populares em todo o Estado.

Acresça-se, ainda, que o encontro é considerado uma vitrine viva das mais diversas manifestações da cultura identitária produzida em diferentes regiões do estado, vem cultivando e difundindo princípios de *cultura de paz*, indicando caminhos para uma convivência respeitosa entre as pessoas, com as diferenças e apreço pela diversidade cultural abordada sempre como um valor inestimável da humanidade.